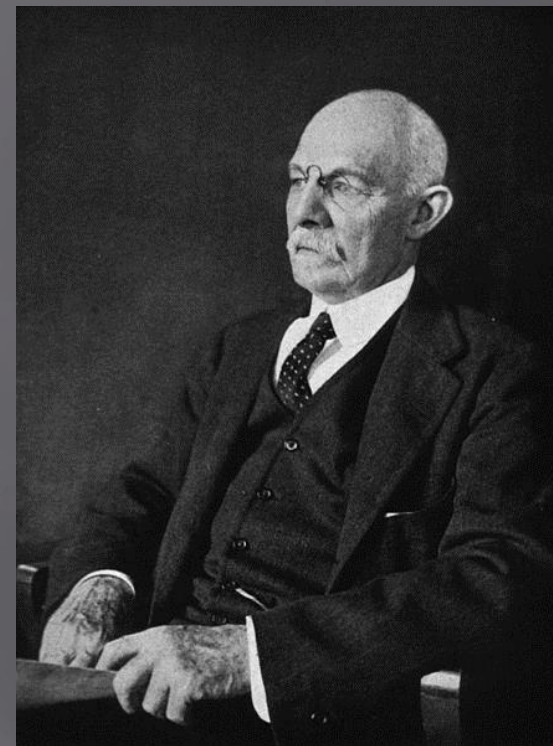




UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
DEPARTAMENTO DE CIRURGIA



NOÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA

Maxwel Capsy Boga Ribeiro

Prof. Dpto. de Cirurgia - UFTM

Titular Colégio Bras de Cirurgia Digestiva

Sociedade Bras de Cirurgia Laparoscópica

Sociedade Bras de Cirurgia Bariátrica e Metabólica

07/03/16

Equipe cirúrgica



Elementos essenciais durante uma cirurgia



Equipe cirúrgica

▣ Componentes:

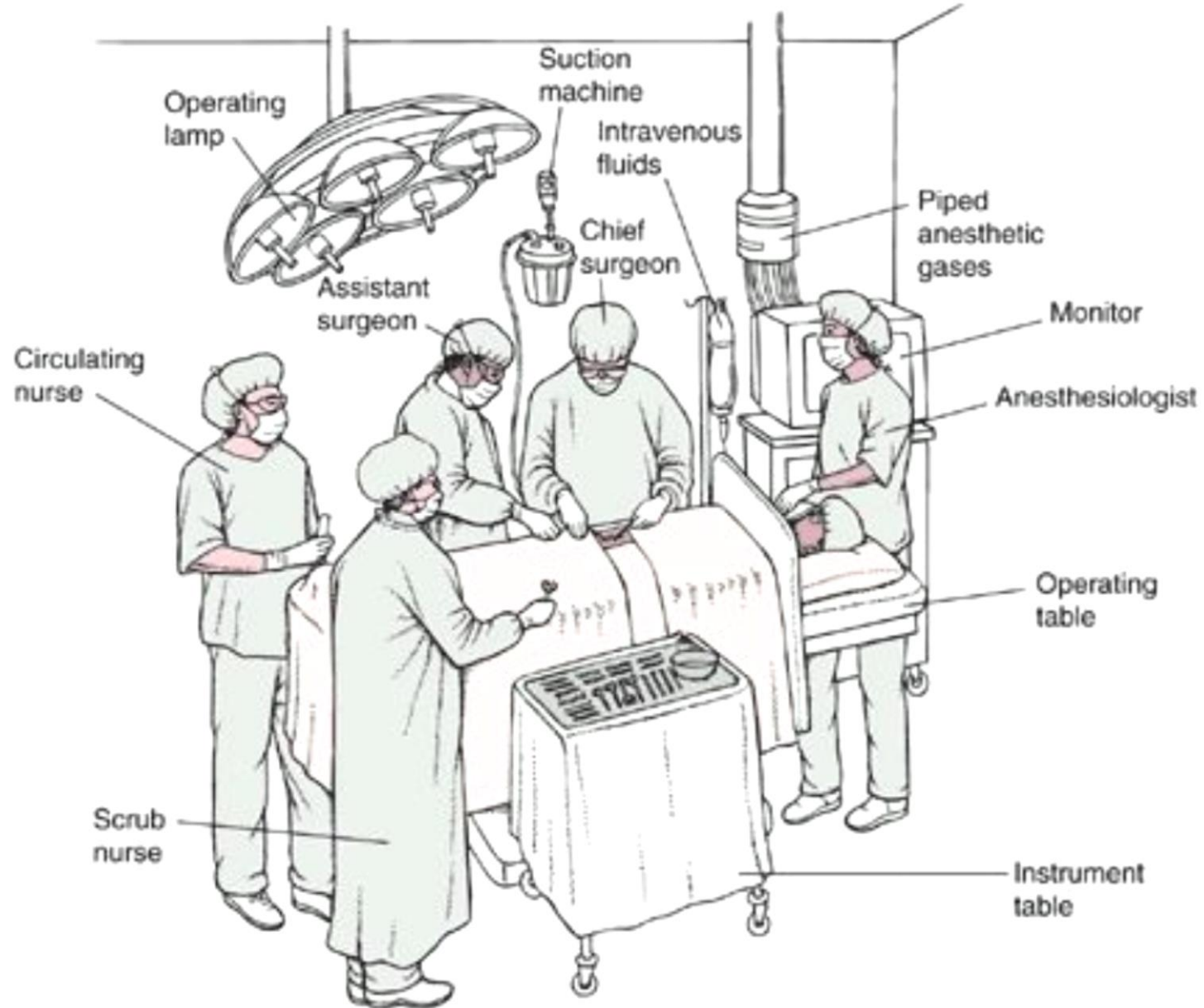
1-Cirurgião

2-Auxiliares

3-**Instrumentador**

4-Anestesista

5-**Circulantes**



Equipe cirúrgica

▣ Cirurgião:

- 1- **Responsável** por tudo que se passa dentro da sala de cirurgia
- 2- Pleno conhecimento da anatomia
- 3- Pleno conhecimento do paciente
- 4- Técnica habitual
- 5- Exigir as **melhores condições possíveis**

Equipe cirúrgica

▣ Cirurgião:

- 6- Dirigir-se com **voz clara e precisa**
- 7- Exigir **silêncio**
- 8- Evitar movimentos inúteis e operar com ritmo
- 9- Não desperdiçar material
- 10- Manter o campo operatório limpo

Equipe cirúrgica

▣ Primeiro auxiliar:

- 1- Deve conhecer perfeitamente a cirurgia
- 2- Promover a anti-sepsia do paciente
- 3- Facilitar as manobras do cirurgião → **EXPOSIÇÃO**
- 4- Substituir o cirurgião quando necessário

Equipe cirúrgica

▣ Segundo auxiliar:

1- Manter os afastadores

2- Cortar os fios

3- Substituir o primeiro auxiliar

Equipe cirúrgica

▣ Instrumentador:

- 1- Deve **preparar a caixa** de instrumental cirúrgico **antes de esterilização**
- 2- Deve **solicitar antes da cirurgia todo material necessário**
- 3- Deve estar **familiarizado com os tempos da cirurgia**
- 4- Deve obedecer à **organização da mesa e instrumentos**

Equipe cirúrgica

- ▣ Instrumentador:
 - 5- Deve proceder a **limpeza e conservação** dos instrumentos
 - 6- Deve sempre **atender ao cirurgião** em primeiro lugar

Equipe cirúrgica

▣ Anestesista:

- 1- Planejar com o cirurgião o tipo de anestesia
- 2- Avaliar o paciente no pré-operatório
- 3- Prescrever o pré-anestésico
- 4- Garantir acesso venoso
- 5- Monitorização
- 6- Sinais vitais

Equipe cirúrgica

▣ Anestesista

7- autoriza o início da cirurgia

8- Informar ao cirurgião qualquer alteração

9- Acompanhar o paciente no pós-operatório.



Degermação

- ▣ 2/3 da I.S.O → Flora do paciente
- ▣ Flora transitória e flora residente

Degermação

- ▣ Escova deve ter cerdas macias
- ▣ Usadas por um só cirurgião

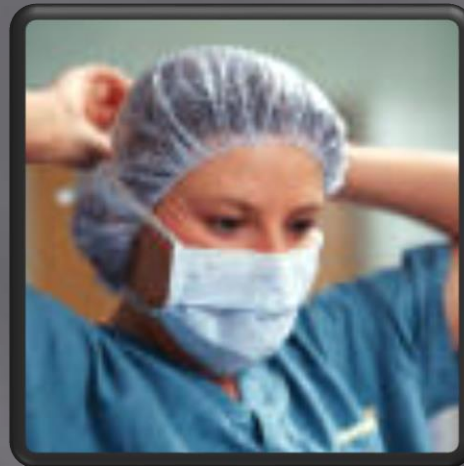
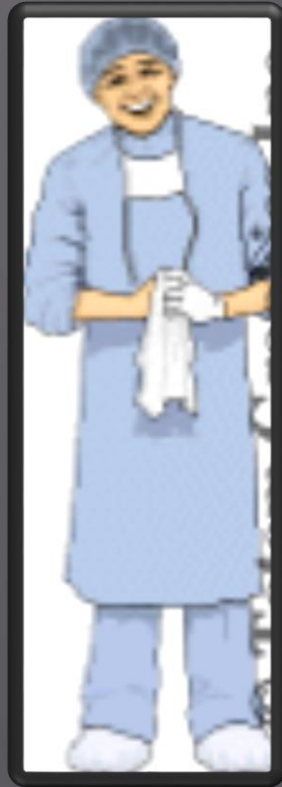


Degermação

- ▣ Soluções degermantes usadas no Brasil:
 - Polivinilpirrolidona Iodo a 10% (PVP-I) com 1% de Iodo ativo
 - Solução detergente de clorhexidina a 4% contendo 4% de álcool etílico

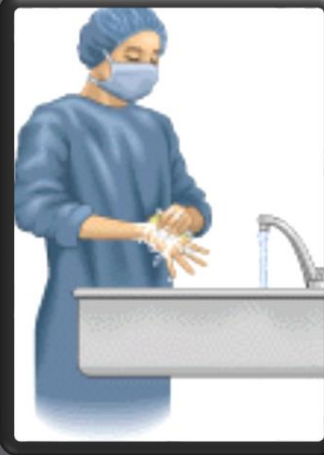
Degermação

- ▣ Antes da escovação:
 - Retirar anéis
 - Manter unhas aparadas
 - Gorro / roupas/ máscara



Degermação

- ▣ Abrir a torneira regular a temperatura da e lavar as mão e antebraços
- ▣ Iniciar pela ponta dos dedos em movimentos de vaivém
- ▣ Tempo de 3 a 7 minutos



Degermação

- ▣ 15 a 25 fricções com Palma da mão iniciando pela face lateral do polegar
- ▣ Os demais dedos e espaços interdigitais desde a ponta dos dedos até o punho
- ▣ Virar a palma da mão continuar a escovação da região dorsal mantendo os dedos afastados e começando pela face lateral do dedo mínimo

Degermação

- ▣ Escovar a seguir as regiões dorsal, ventral, laterais e medial do antebraço
- ▣ Cotovelo com movimentos circulares
- ▣ Lavar a escova mantendo em posição vertical e segurar pela outra extremidade

Degermação

- ▣ Ao terminar a escovação lavar as mãos separadamente água escorre dos dedos ao cotovelo
- ▣ Enxugar com compressa esterilizada.

Paramentação



1. Retire o avental do pacote abra-o e segure com as duas mãos por dentro dele na região dos ombros

Paramentação

- ▣ Erga as mãos e introduza o quanto puder seus braços no avental



Paramentação



Segure as cordas afastadas

Paramentação

Entregue as pontas à circulante e espere que ela amarre



Paramentação

Caso o avental seja do tipo opa faça a volta por trás do seu corpo



Paramentação

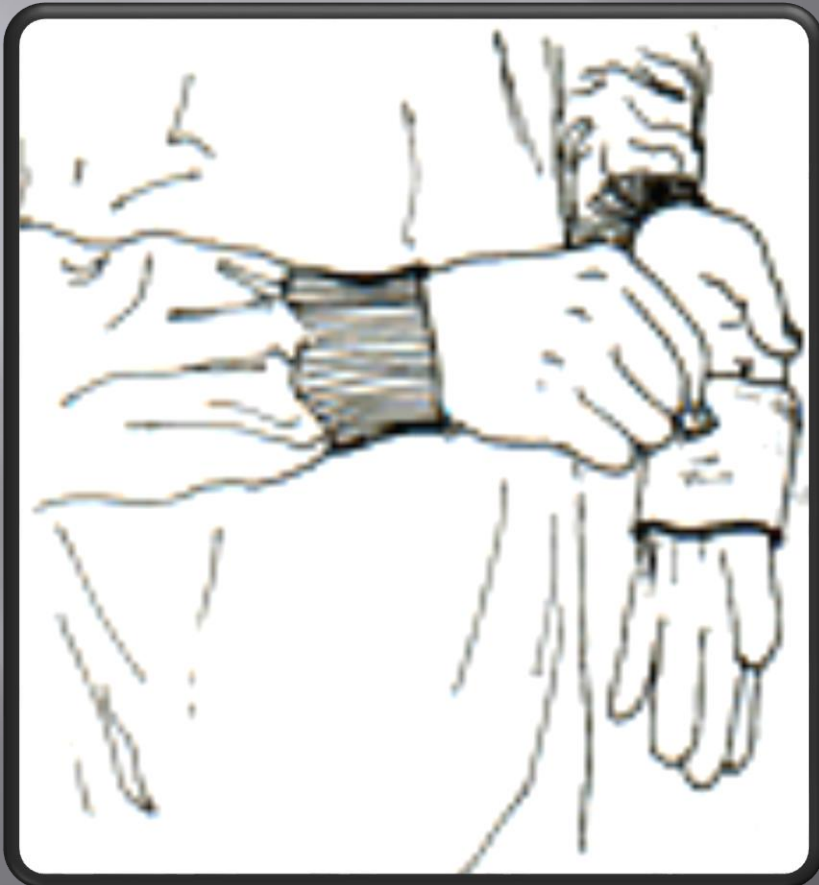


Paramentação



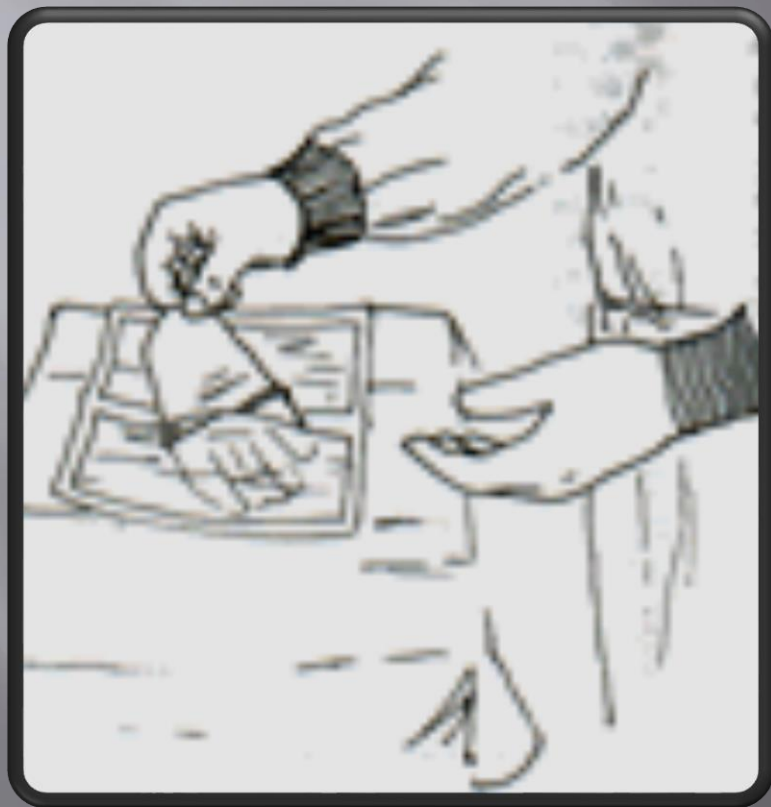
No punho o dedal preso no polegar

Paramentação



Calce antes a luva correspondente a mão dominante (direita se for destro)

Paramentação



Depois calce a
outra luva

Paramentação



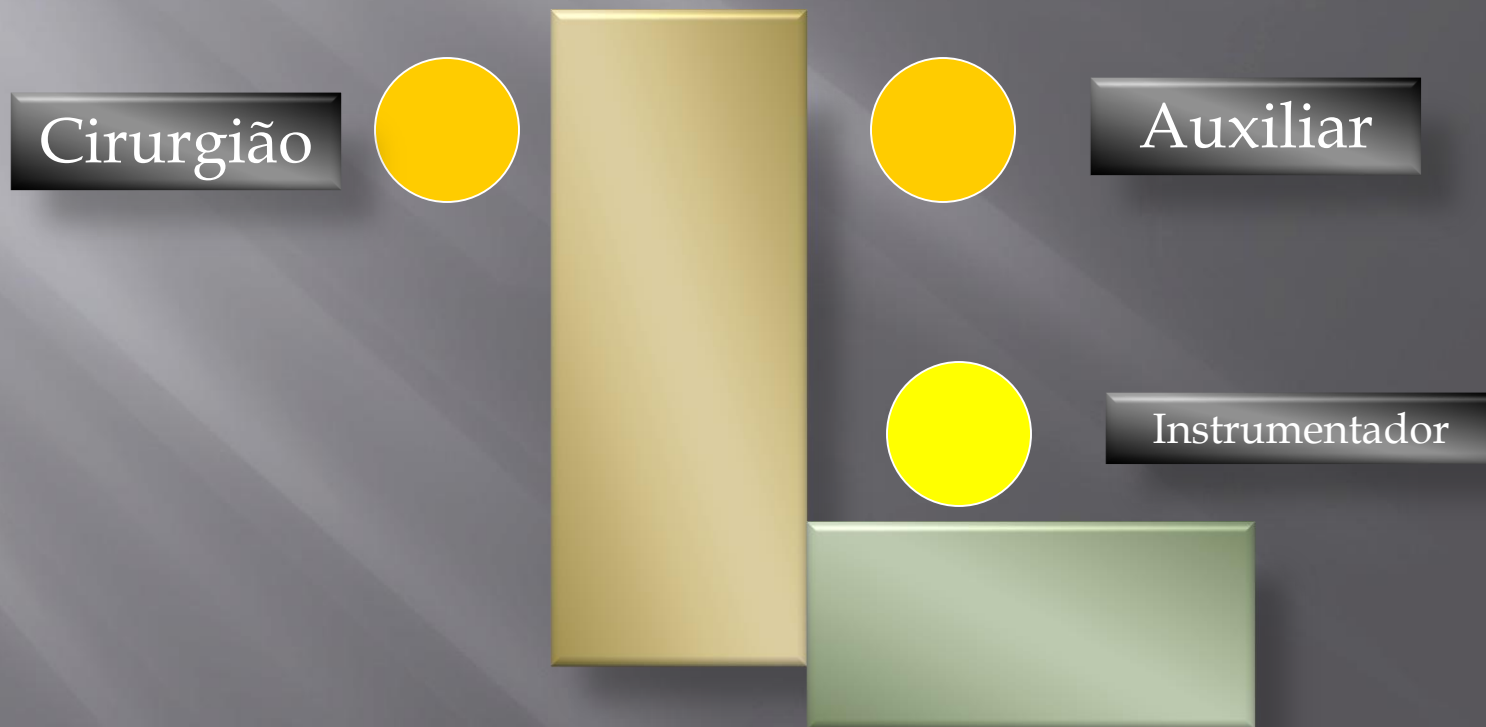
Nunca encoste a luva calçada na sua pele

Paramentação



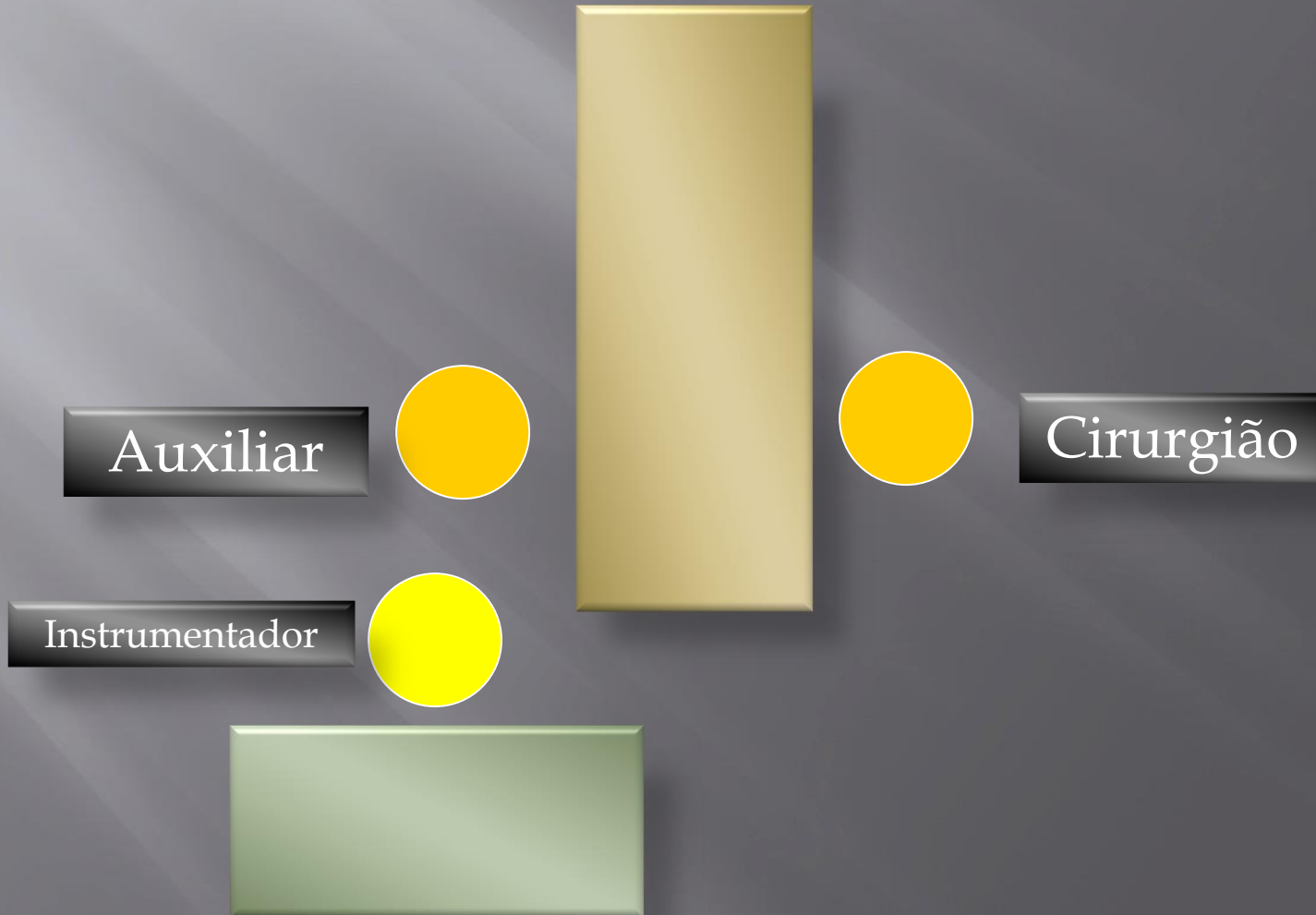
Instrumentação Cirúrgica

CX SUPRAMESOCÓLICA



Instrumentação Cirurgica

INFRAMESOCÓLICA



TEMPOS OPERATÓRIOS FUNDAMENTAIS

- o Diérese
- o Exérese
- o Hemostasia
- o **Síntese**

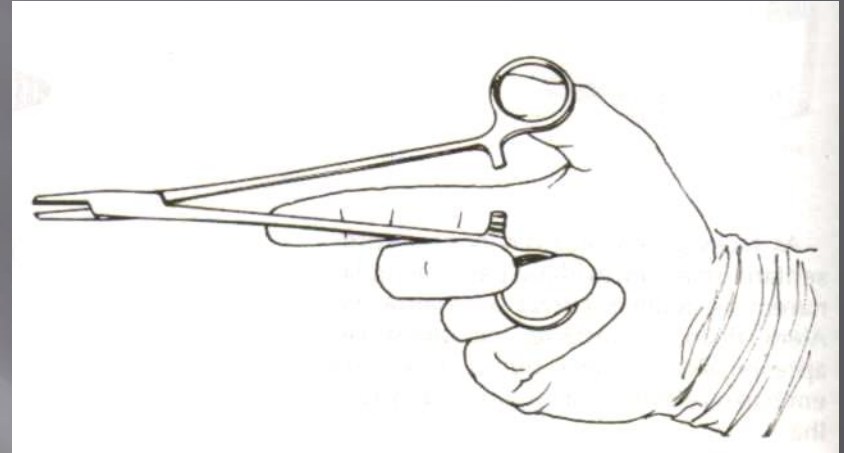
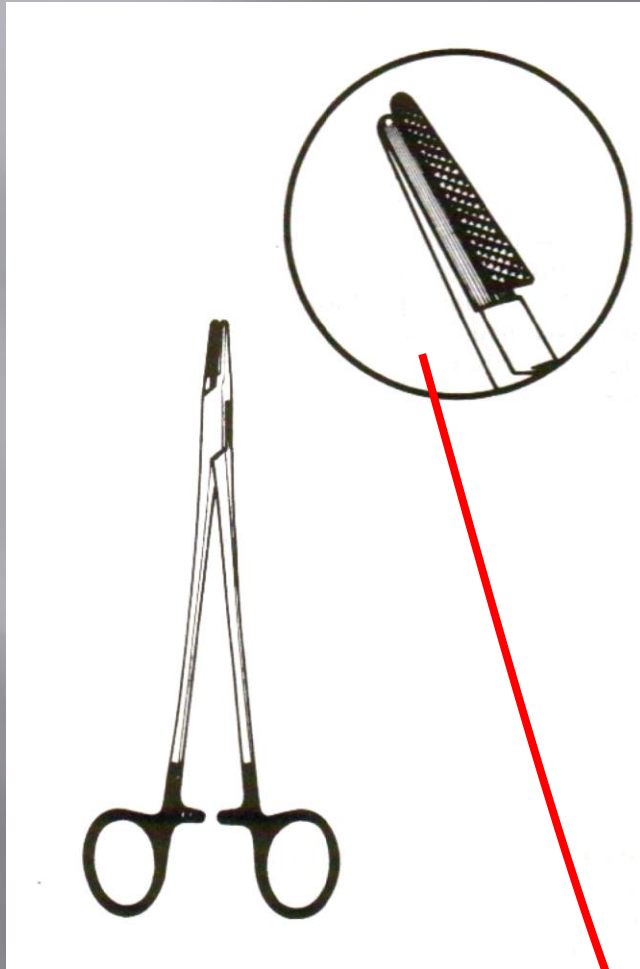
Síntese Cirúrgica

- **Consiste na aproximação das bordas dos tecidos seccionados/incisados ou ressecados**
- **Visa facilitar as fases iniciais do processo de cicatrização**

Instrumental de Síntese



- **Fios**
- **Agulhas** • retas / curvas
 - cilíndricas / cortantes
 - traumáticas / atraumáticas
- **Porta-agulhas** • Hegar
 - Mathieu
- **Pinças Auxiliares**



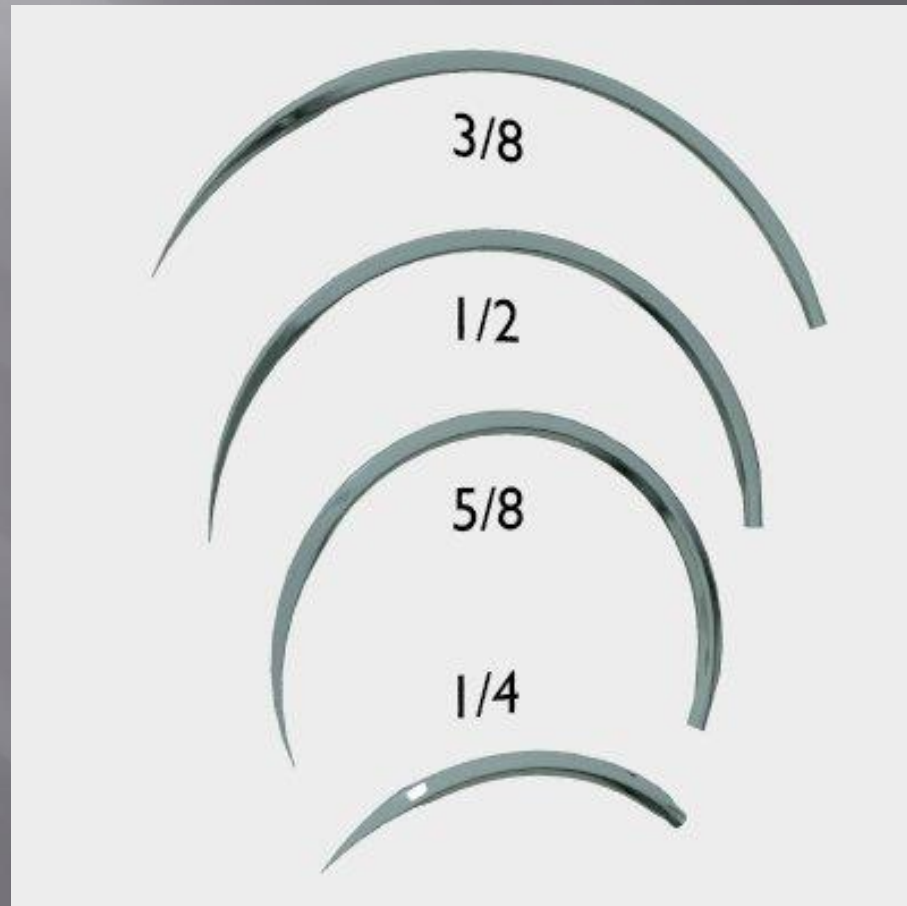
Hegar

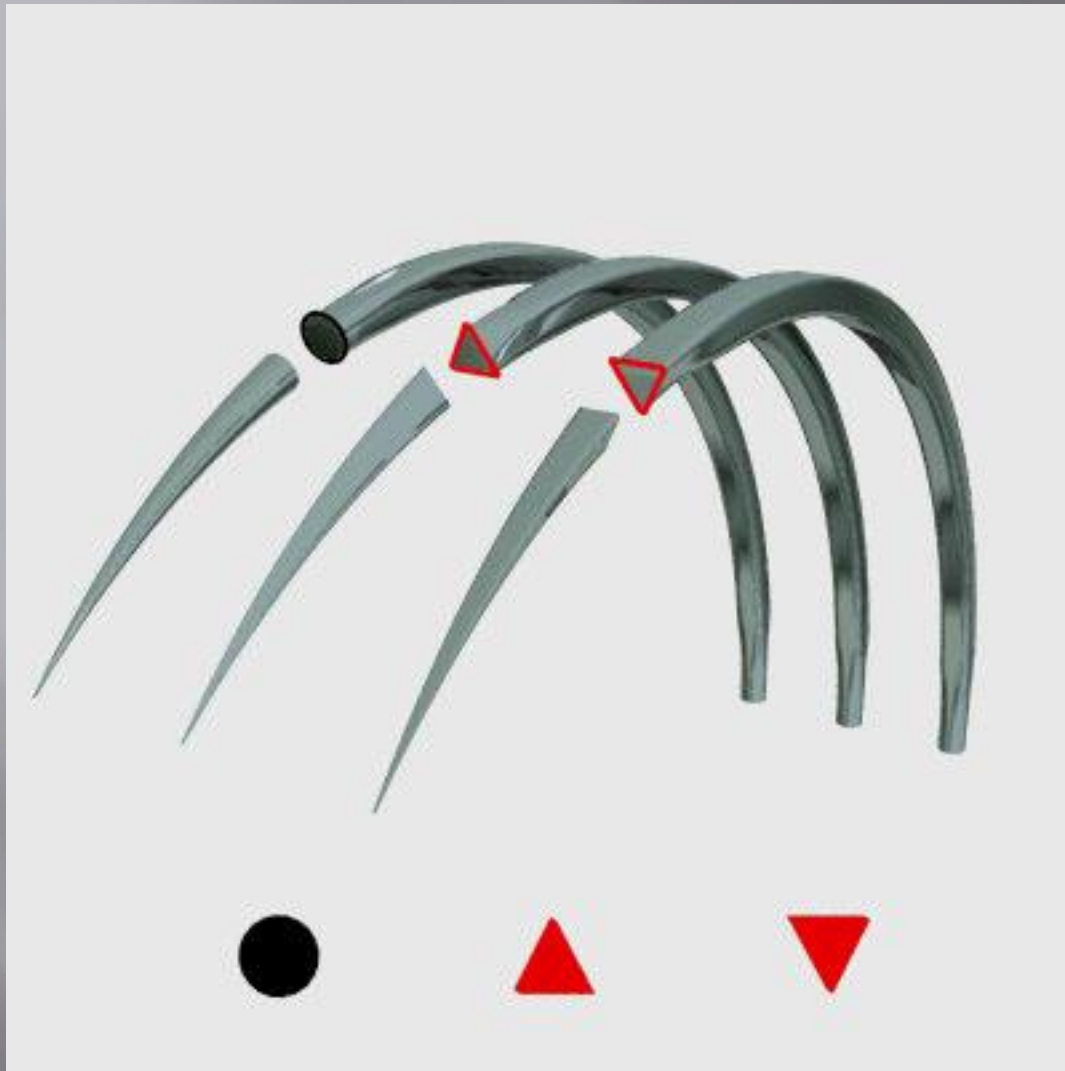
Widya



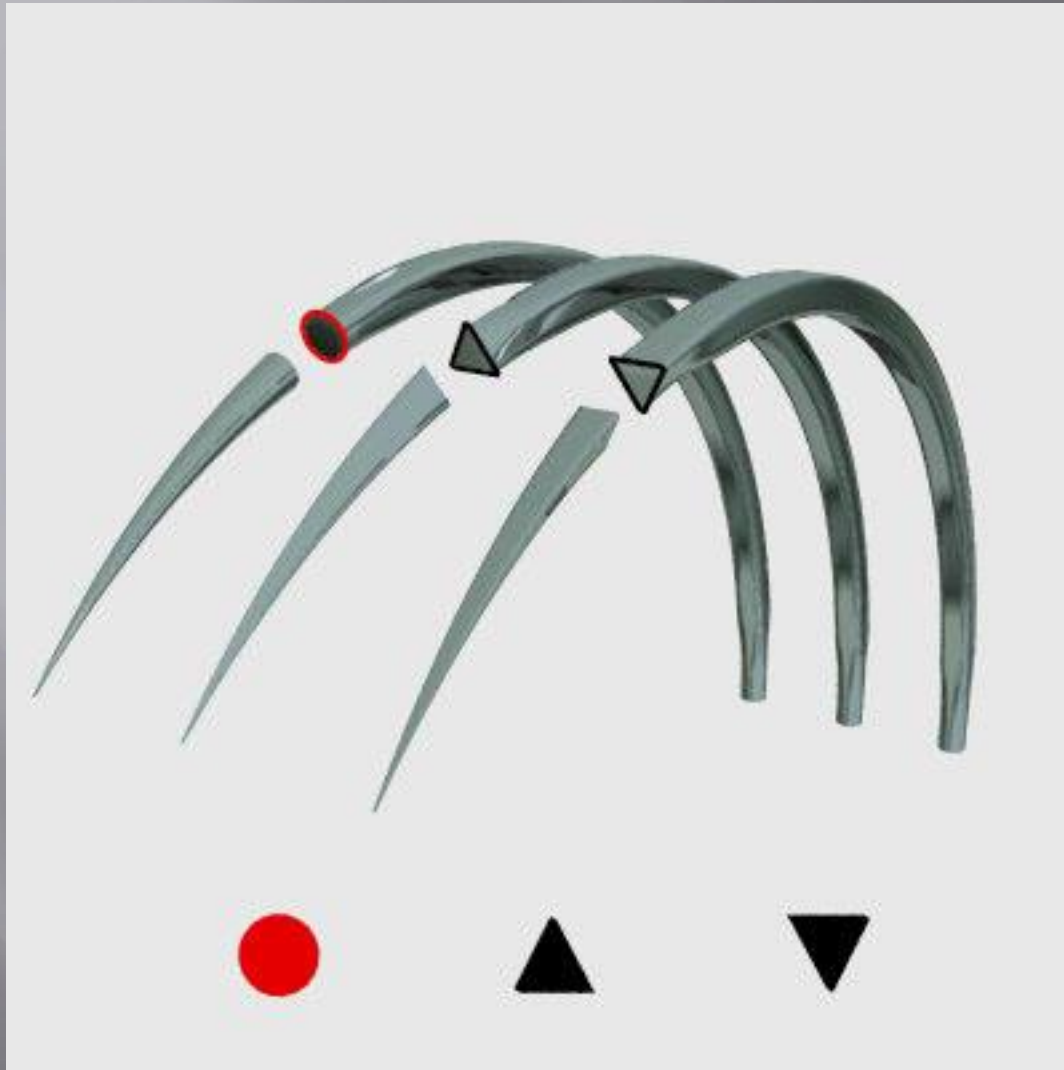
Mathieu

Agulhas

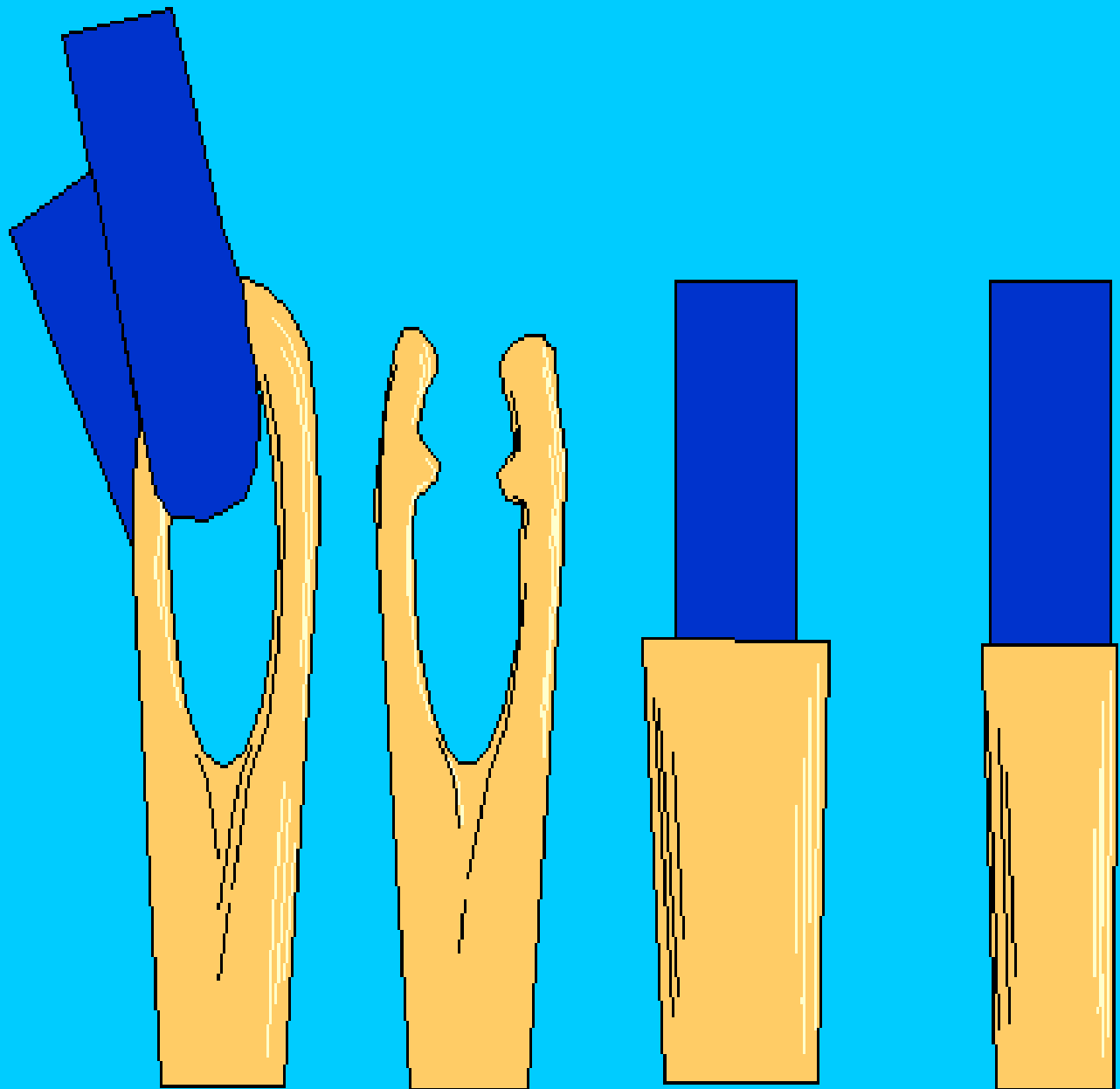




Triangular

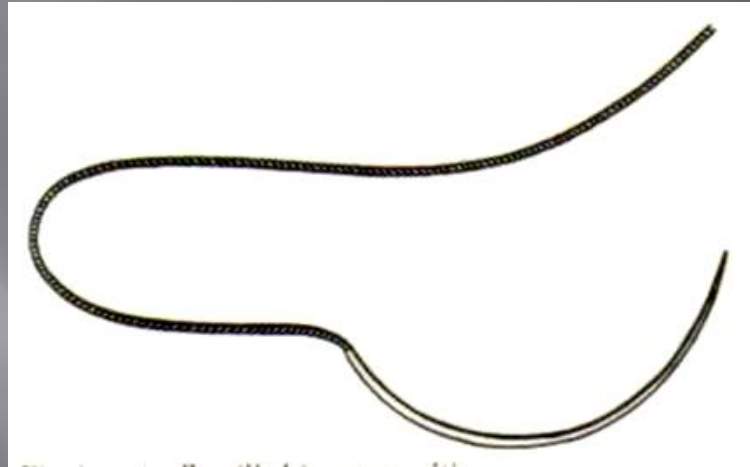


Cilíndrica



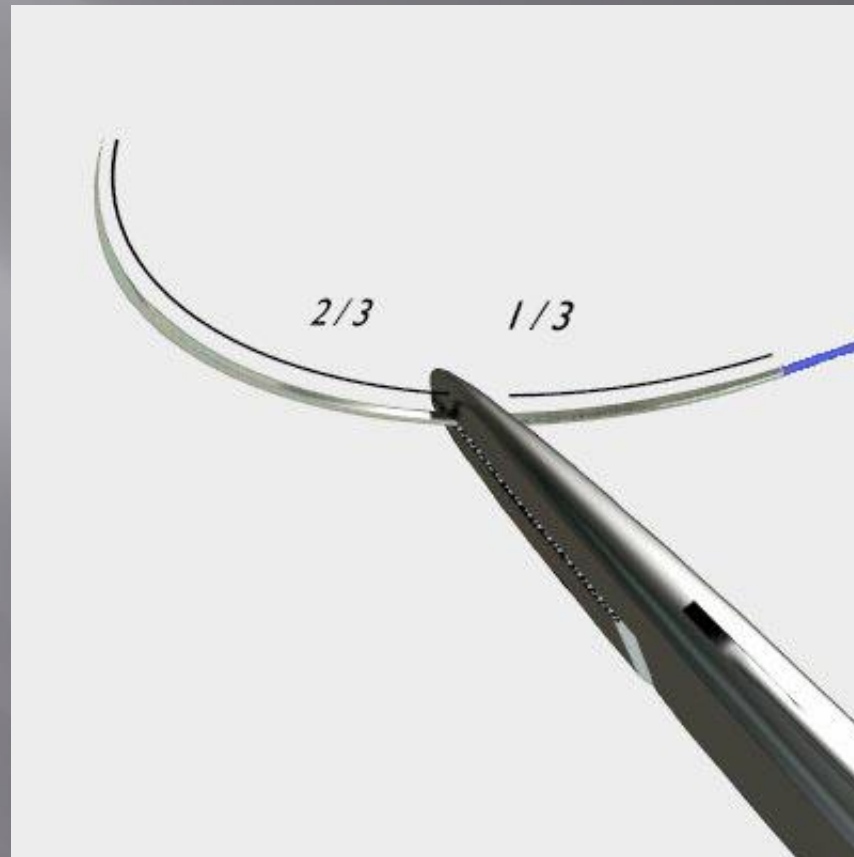


Traumática

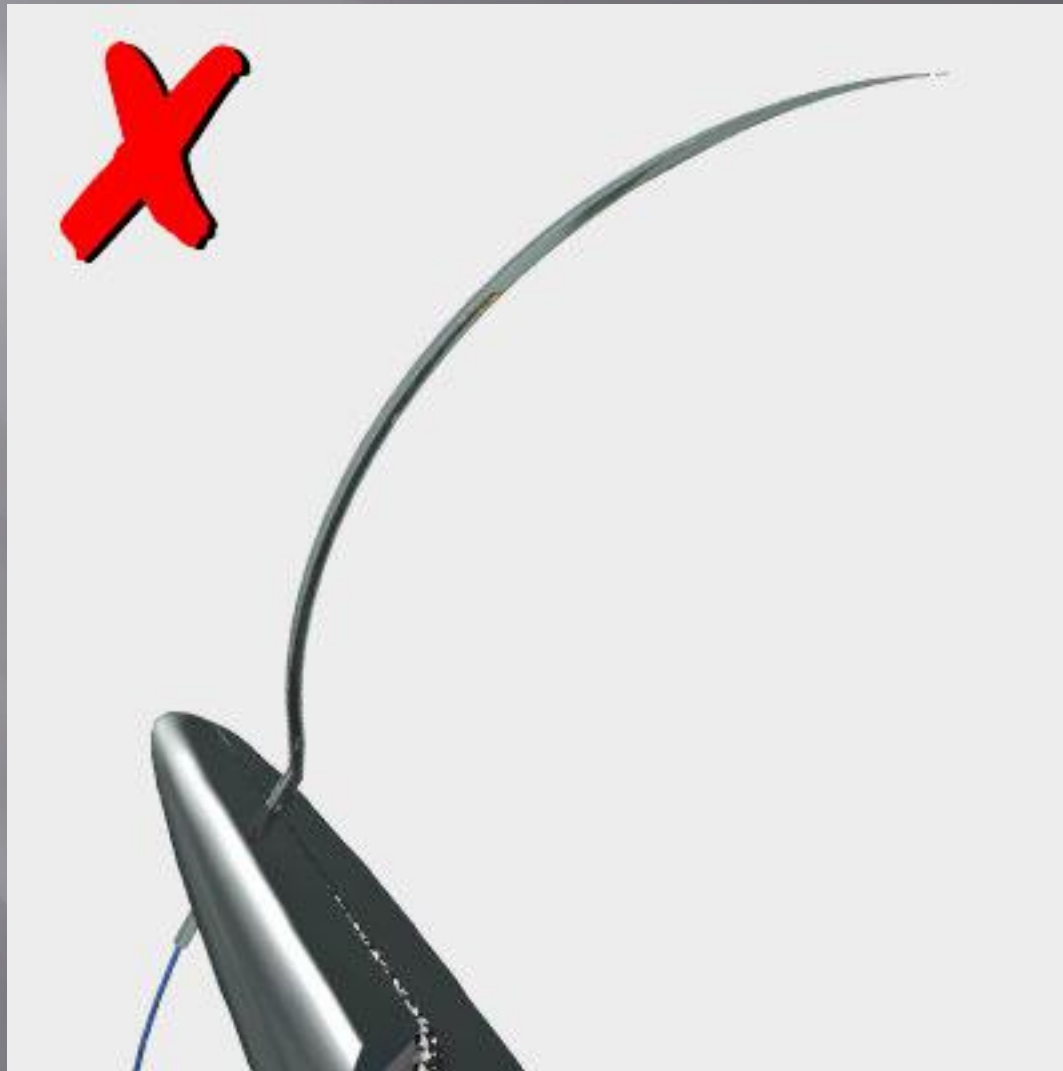


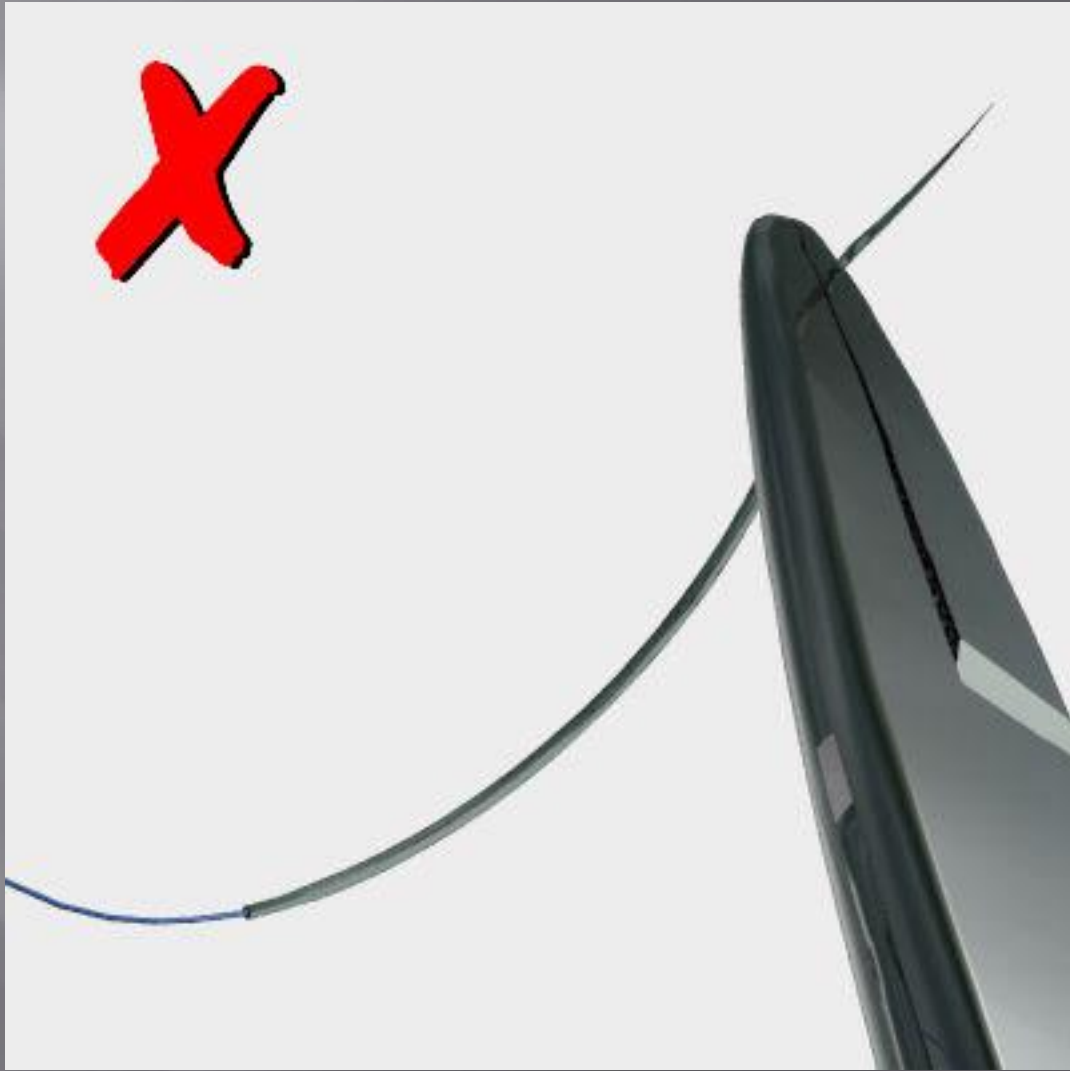
Atraumática



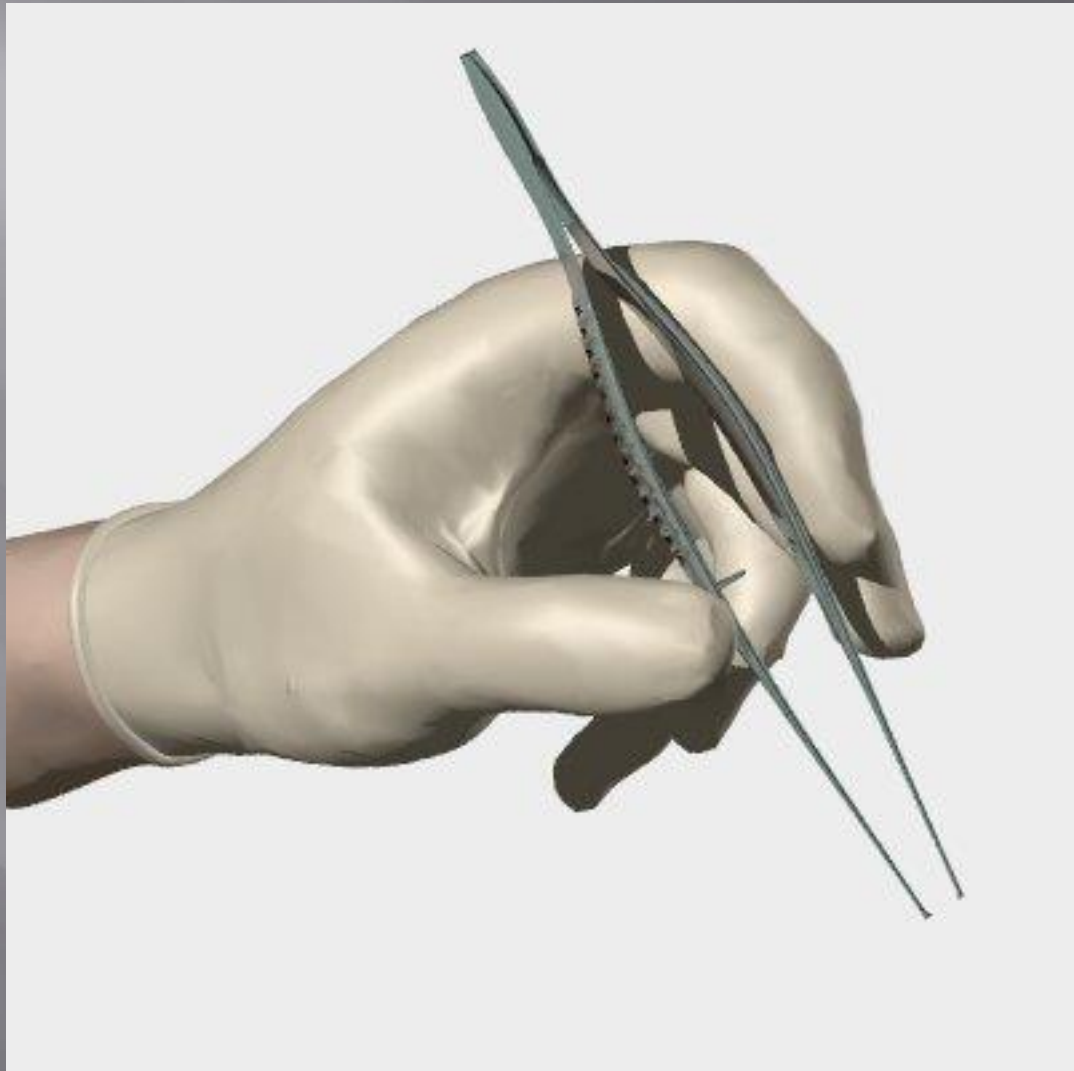


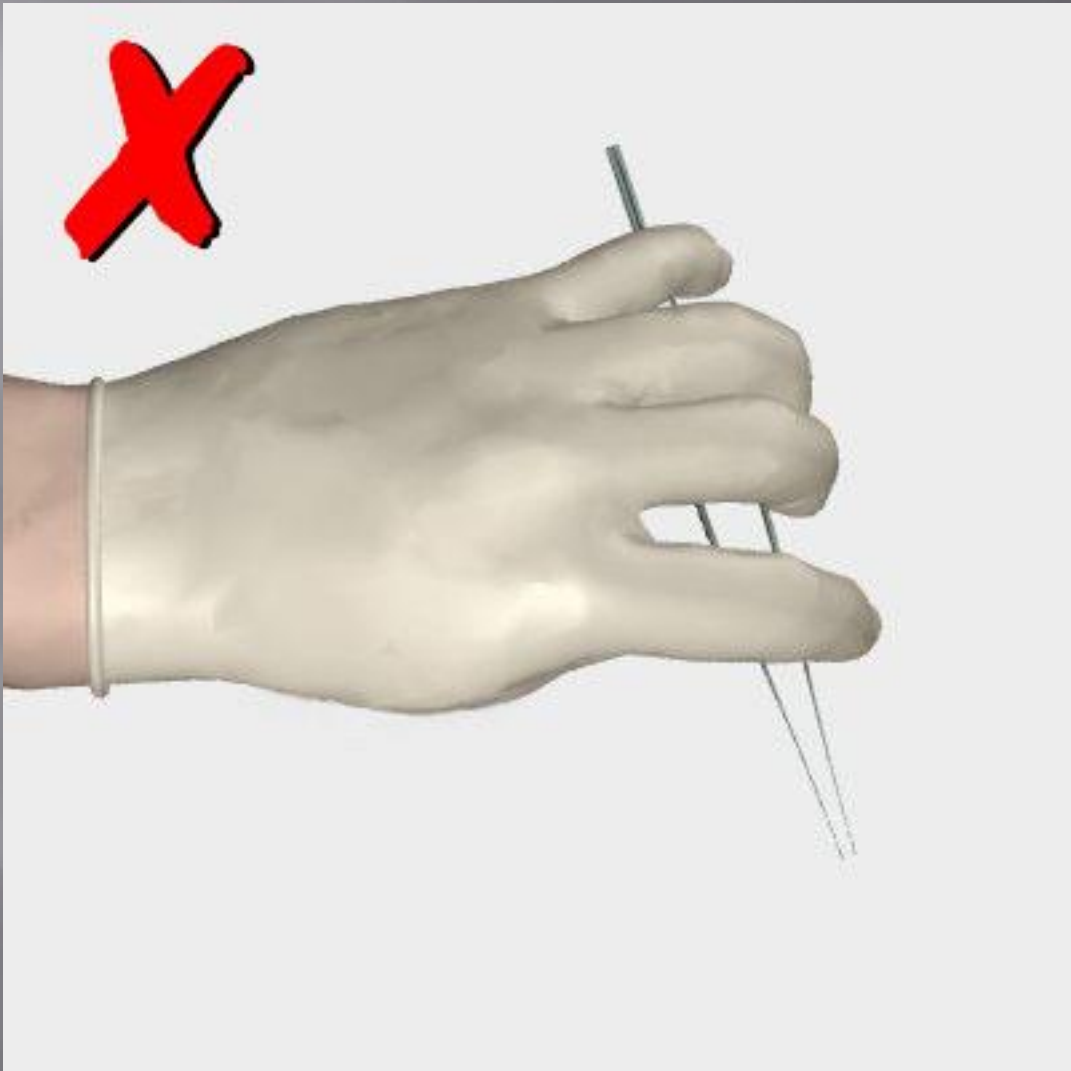
Posicionamento da agulha



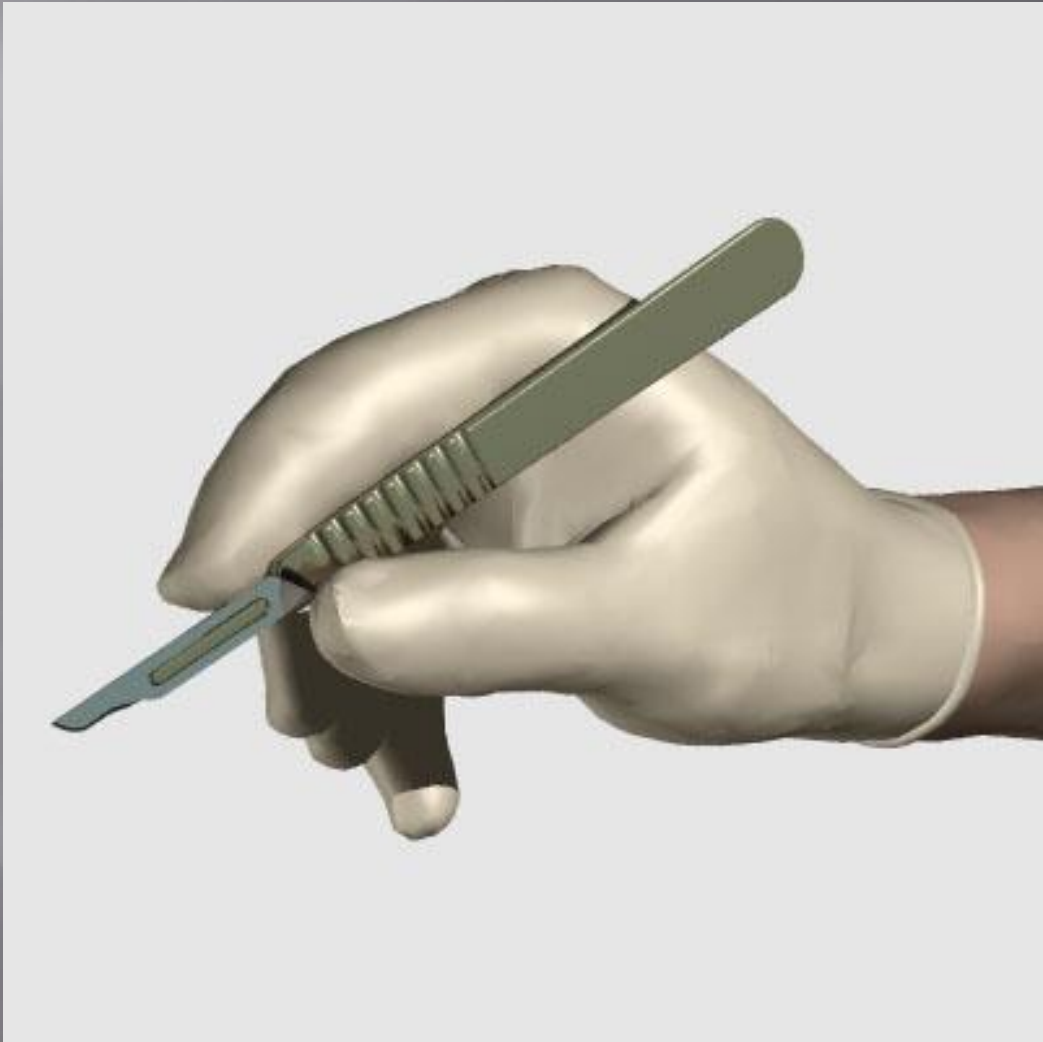


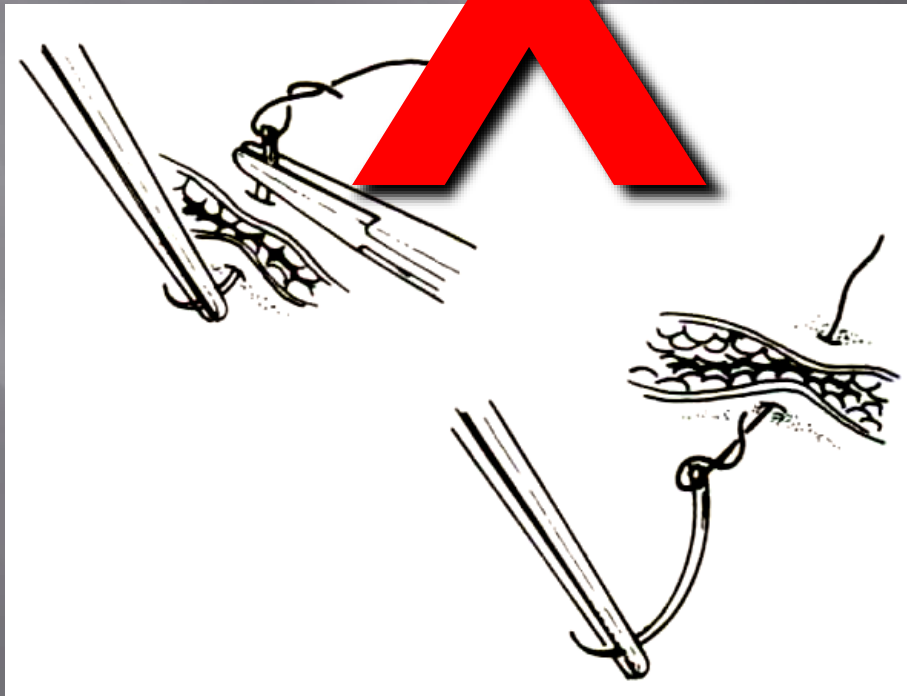
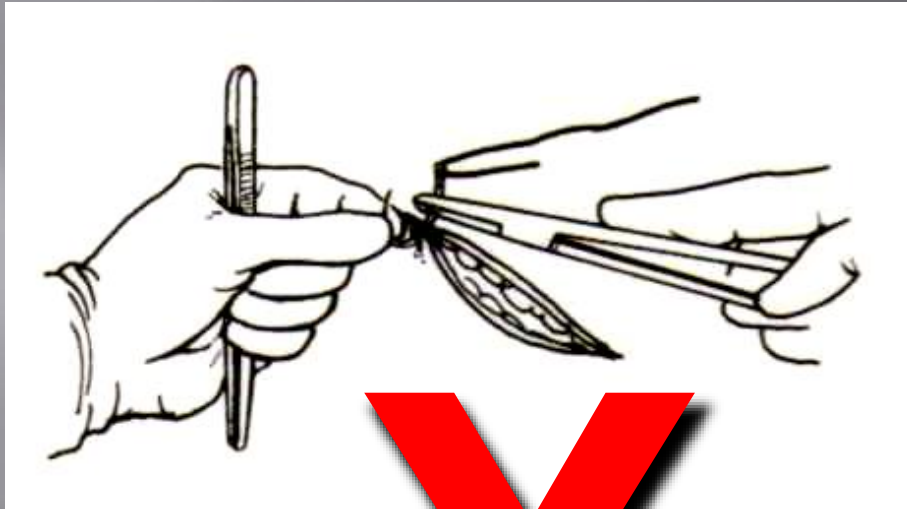
Empunhaduras











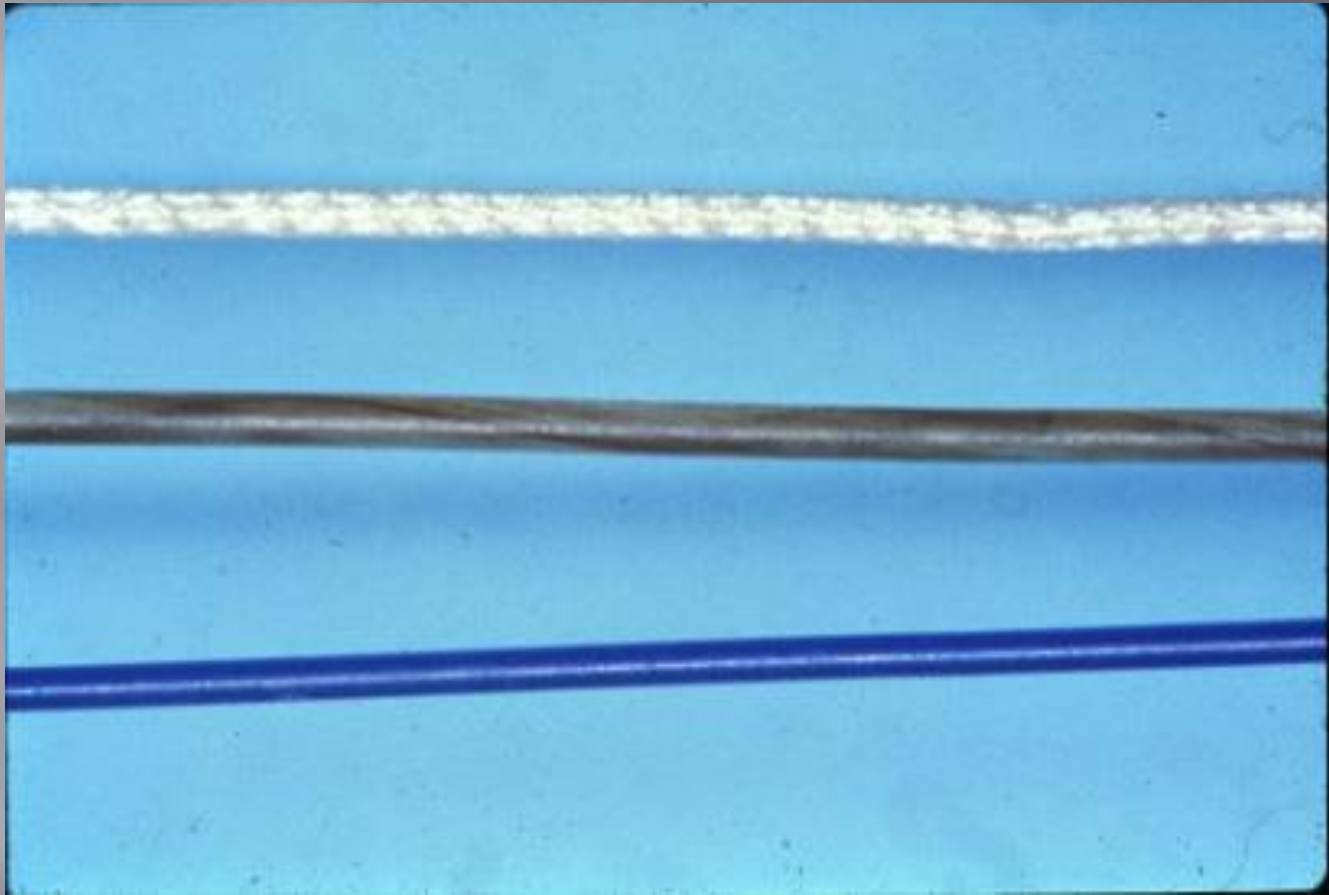
Fios de Sutura

- calibre
- mono ou multifilamentares
- biológicos ou sintéticos
- absorvíveis ou inabsorvíveis

Calibre dos Fios de Sutura

7-0 6-0 5-0 4-0 3-0 2-0 0 1 2

000 00



Mono / Multi-filamentares



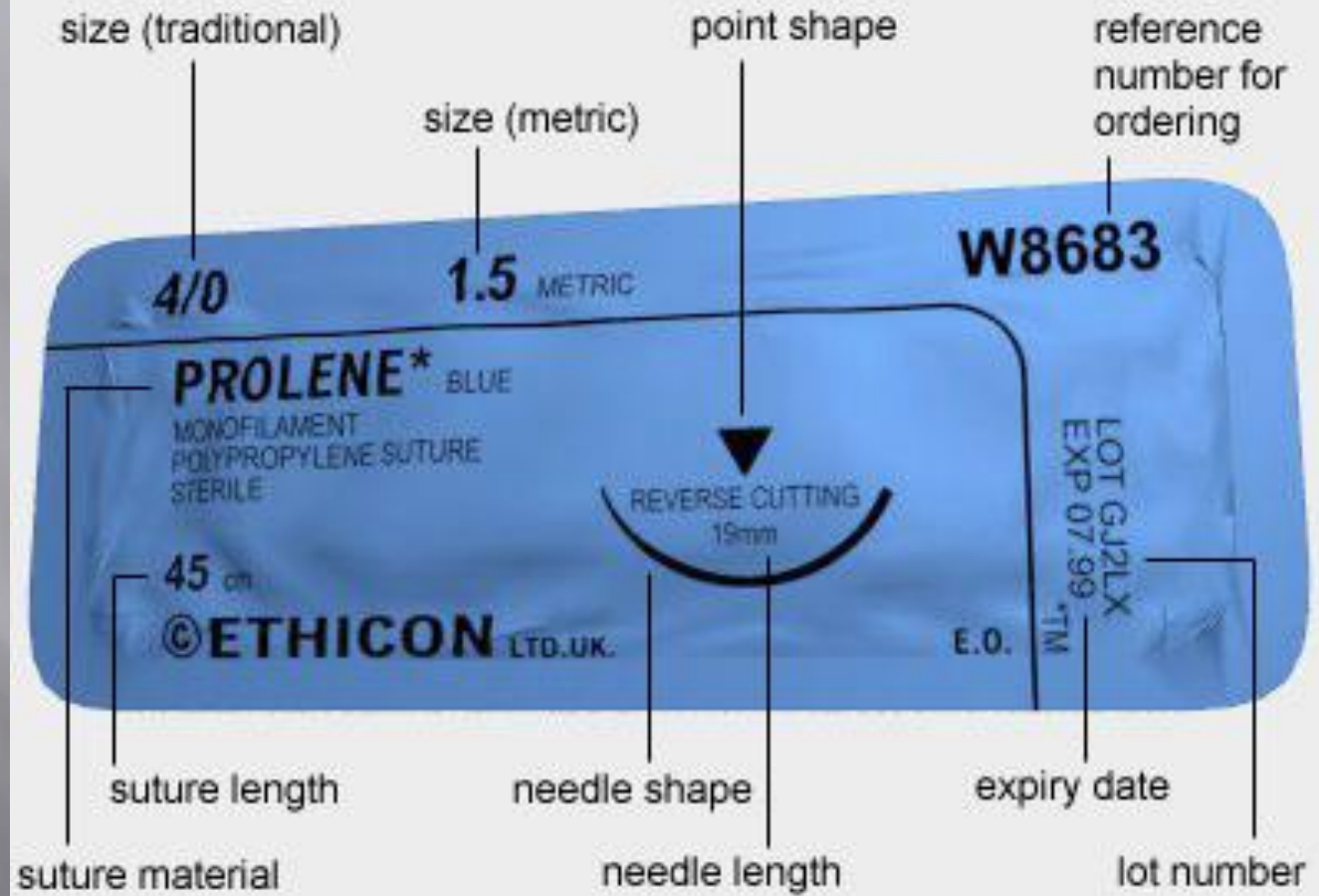
multifilamentar

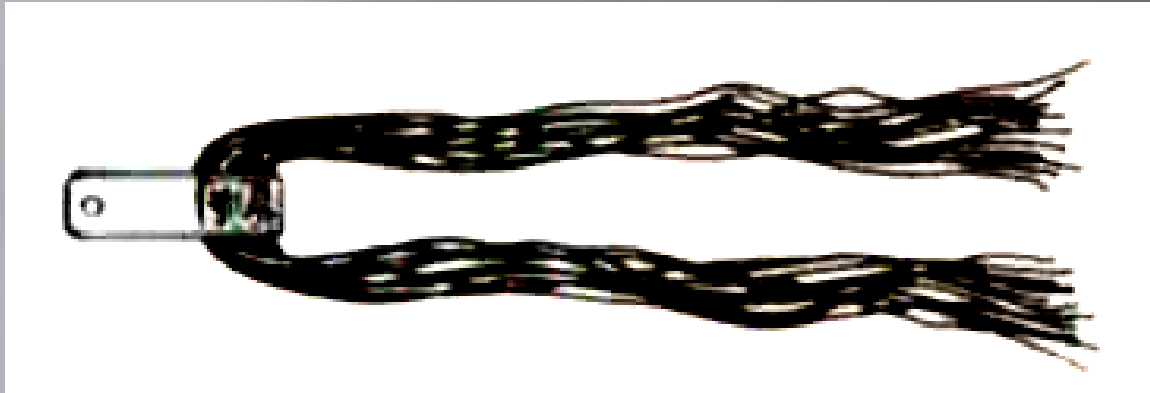
Fios Absorvíveis

- **Animal**
 - Catagute
- **Sintético**
 - Poliglactina
 - Ácido Poliglicólico
 - PDS

Fios Inabsorvíveis

- ▣ **Animal**
 - Seda
- ▣ **Vegetal**
 - Algodão
 - Linho
- ▣ **Sintético**
 - Poliamida
 - Polipropileno
 - Poliéster
 - Perlon
 - Nylon ****
- ▣ **Metálico**
 - Aço





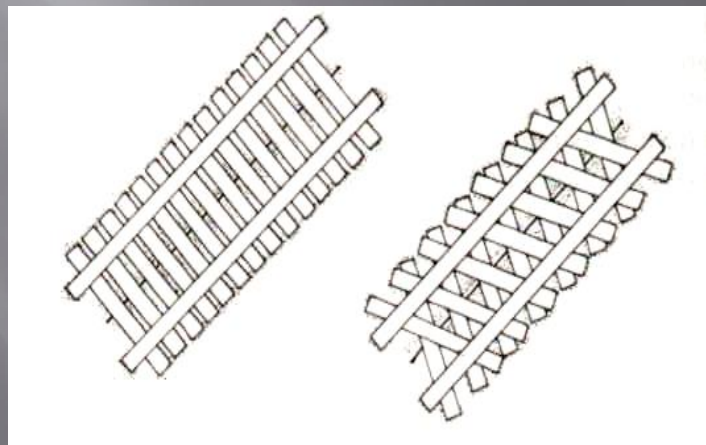
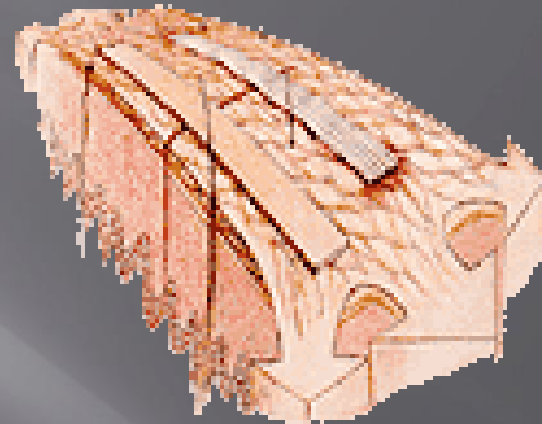
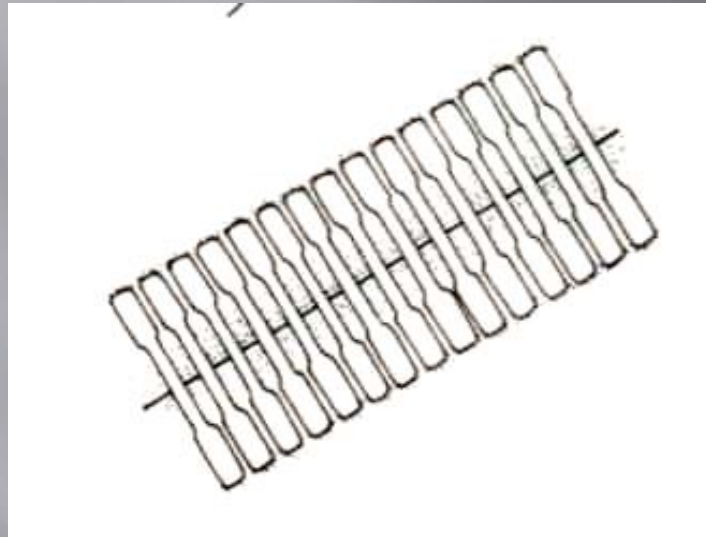
"sutupak"



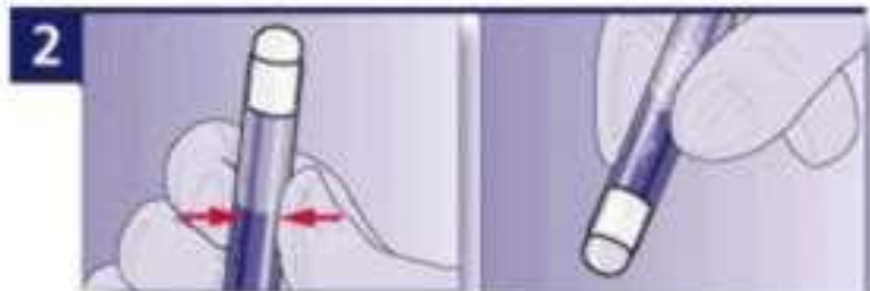
carretel

Outros métodos de síntese

Fitas Adesivas



A complete guide for using
DERMABOND*
TOPICAL SKIN ADHESIVE



Grampeadores

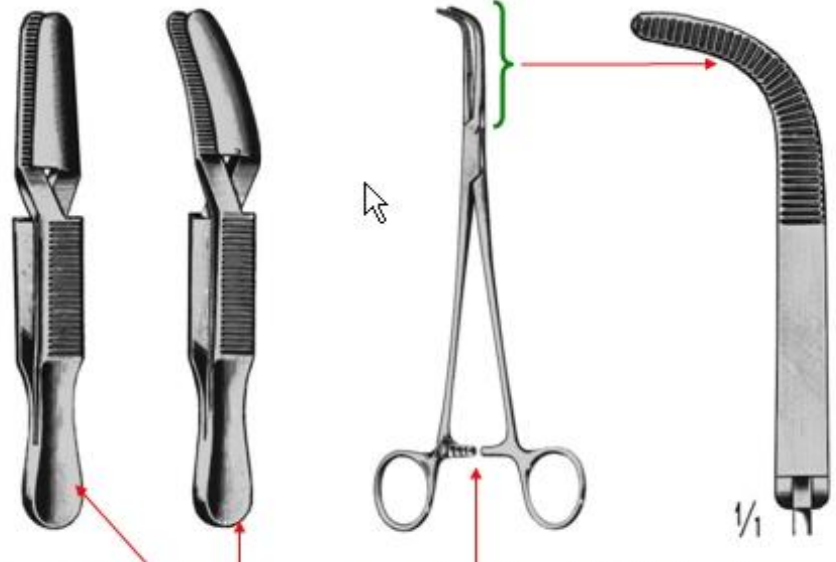


Grampeadores









DIEFFENBACH reta ou curva

MIXTER - curva, também usada para dissecação vascular



Fig. 21.18 Pinça hemo-

Fig. 21.19 Pinça hemostática reta,



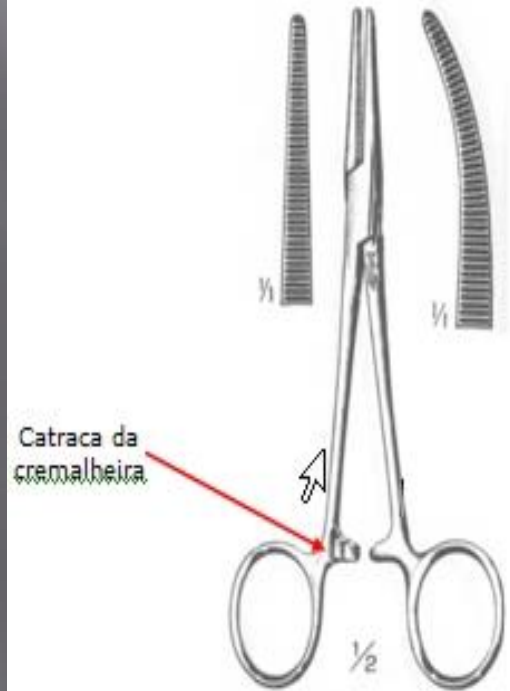
Fig. 21.20 Pinça hemostática reta (Peam).



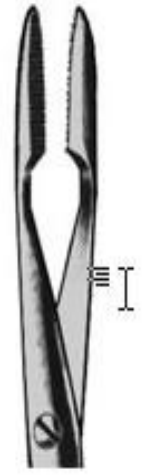
KOCHER

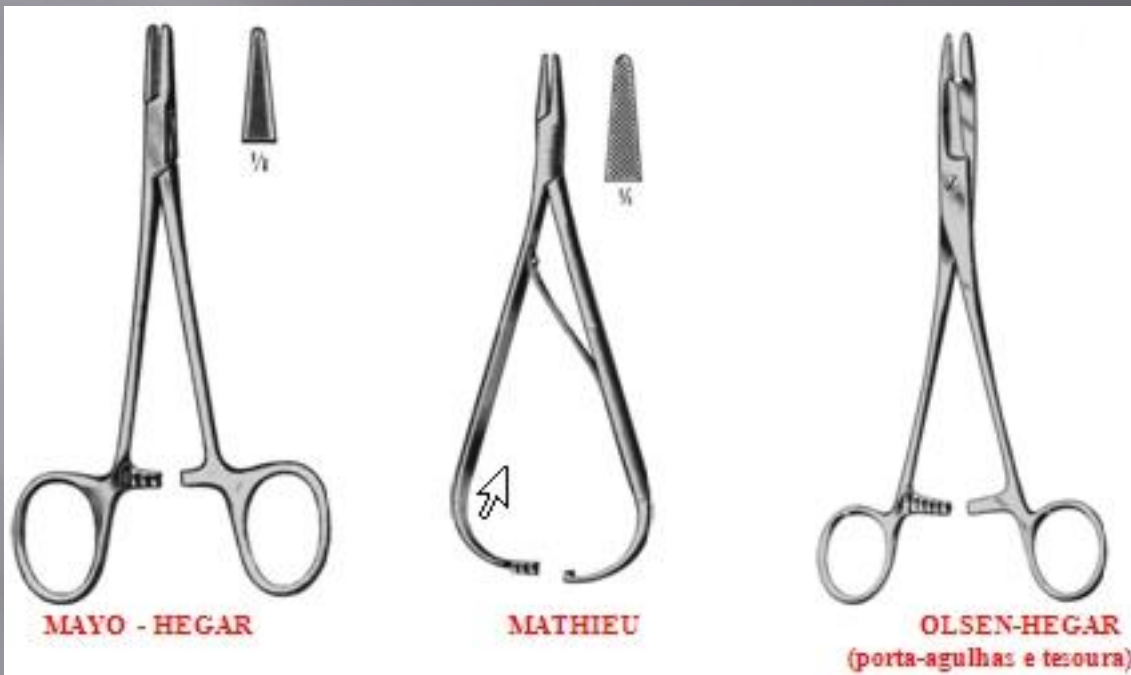
Pinça hemostática de CRILE

**Pinça hemostática de PEAN MURPHY
(apenas a ponta é diferente)**



Catraca da cremalheira









Afector de
FARABEY
(manual)



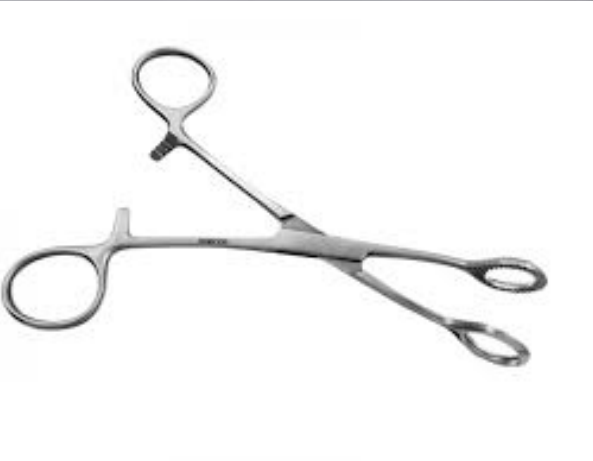
Afector de
GELYE (automatic)

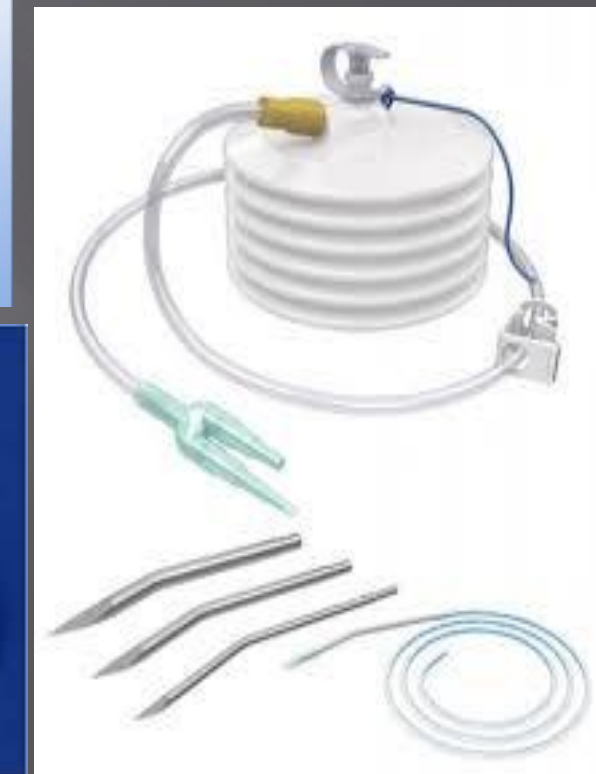
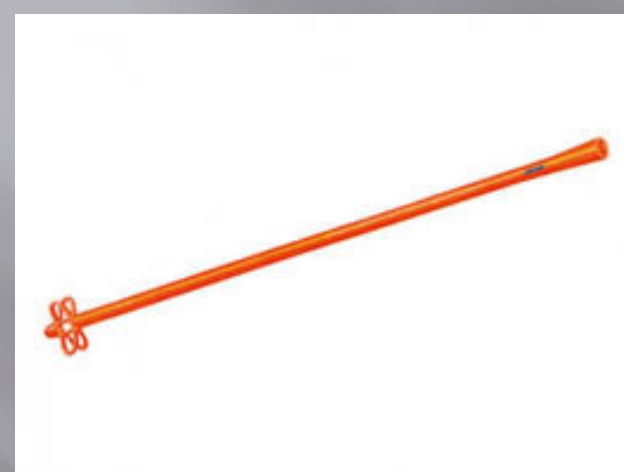


Afector de
SALFOLE (automatic)



Afector de FYOCHIETTO (automatic)





Instrumentação Cirúrgica

Auxiliares

Síntese

Hemostasia

Diérese

Instrumentação Cirúrgica



<http://ceenpro.negociol.com...>

INSTRUMENTAÇÃO EM VÍDEO CIRURGIA



Microcâmara



Microcâmeras

INSTRUMENTAÇÃO EM VÍDEO CIRURGIA

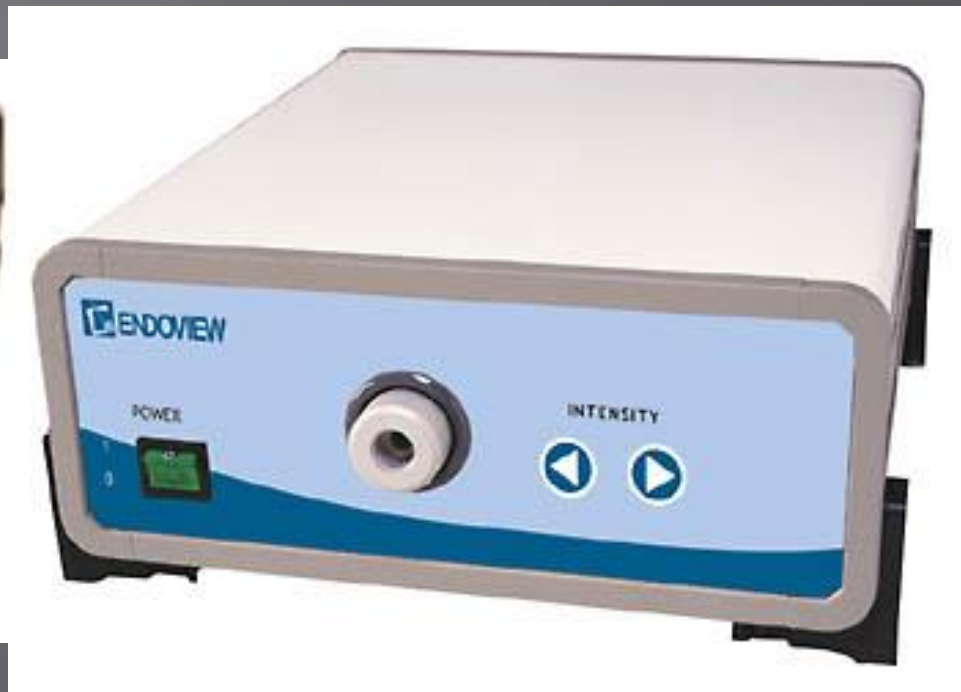


Fonte de Luz



Insuflador

INSTRUMENTAÇÃO EM VÍDEO CIRURGIA



Fontes de Luz



Insuflador

CO2



Aguilhas de Verres



Trocater de 10mm

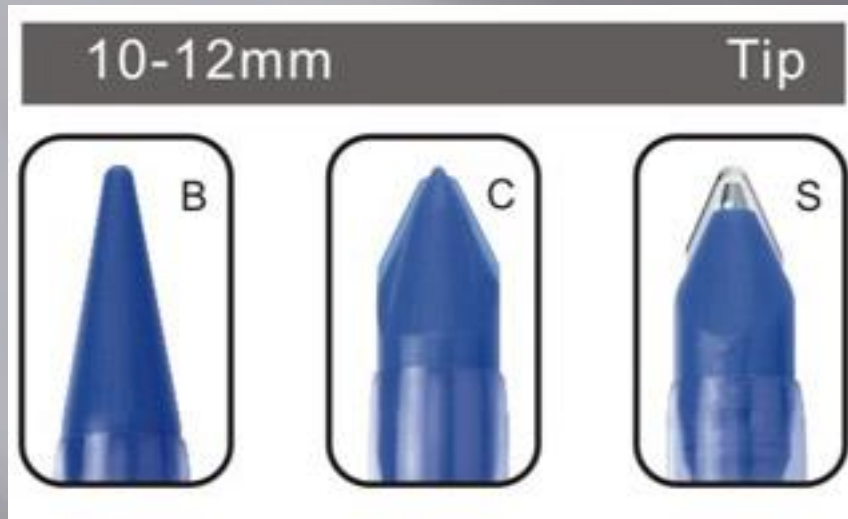


Trocateres de 10mm e 5mm



Trocateres de 10mm e 5mm

INSTRUMENTAÇÃO EM VÍDEO CIRURGIA



Trocateres descartáveis 5-12mm

INSTRUMENTAÇÃO EM VÍDEO CIRURGIA



Óticas de 0° e 30°



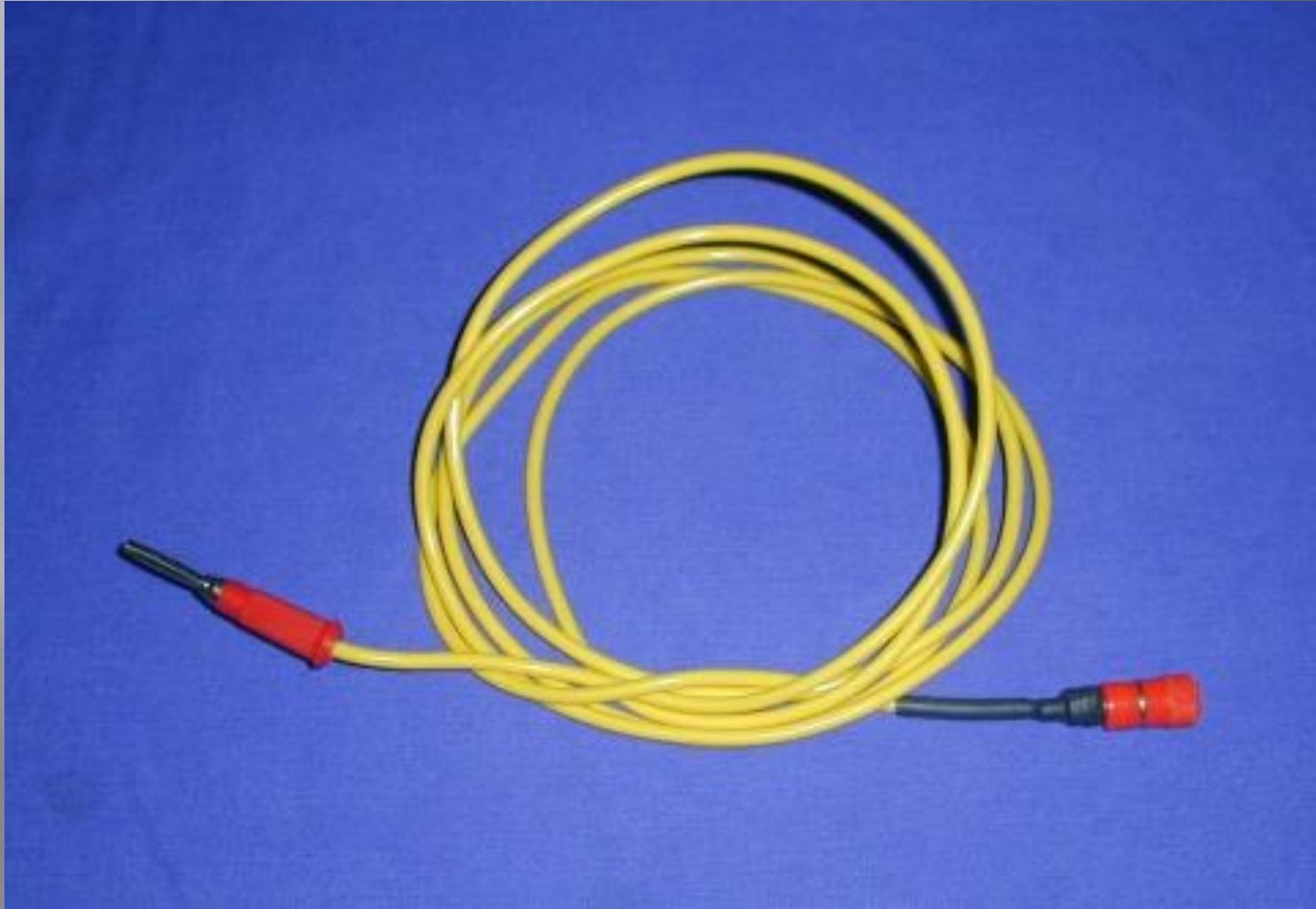
Ótica de 0°



Ótica de 0°



Cabo de Fibra Ótica



Cabo do Eletrocautério

INSTRUMENTAÇÃO EM VÍDEO CIRURGIA



Liga Clip

INSTRUMENTAÇÃO EM VÍDEO CIRURGIA



Liga Clip Descartável

INSTRUMENTAÇÃO EM VÍDEO CIRURGIA



Aspiradores



Pinças



Pinças

INSTRUMENTAÇÃO EM VÍDEO CIRURGIA



Porta Agulhas